

JORNAL DA TARDE

PROPRIETARIO - ANGELO THOMAZ DO AMARAL

Rio de Janeiro--Quinta-feira 15 de Fevereiro de 1872.

CORTEZ.—ASSIGNATURAS: Por anno 128000
Por 6 meses 68000
Por 3 meses 35000
Anuncios e declarações a 60 rs. a linha.

PROVINCIAS.—ASSIGNATURAS: Por anno 16500
Por 6 meses 8500
Por 3 meses 4500
Publicações a pedido a 120 rs. a linha.

Escriptorio da folha—Rua dos Ourives n. 10.

GAZETILHA

Viagem Imperial.—Os augustos viajantesencionavam deixar Paris no dia 30 do passado e seguiriam para Madrid.

La-se o seguinte em uma correspondencia de Paris:

« Houve grande banquete no palacio do presidente da republica. Assistiram a elle o imperador do Brazil, o principe de Joinville, os Srs. Guizot, Alexandre Dumas e outros individuos. O imperador do Brazil mostrou-se muito versado nas cousas litterarias e artisticas, que foram o assumpto quasi exclusivo da conversação.

« Já que me occupo deste soborano, não será fóra de proposito dizer duas palavras sobre um dos seus recreios favoritos. Consiste este em pedir aos personagens de distincção que o visitam, e com os quaes tem alguma intimidade, que escrevam as respostas que o seu genio lhes suggeria adiante das perguntas que se contém em um album lithographico. Estes albums, muito em voga em Inglaterra, chamam-se *li: Album Confessionario*. Na primeira pagina do exemplar que D. Pedro II possui, acham-se as seguintes respostas escriptas pelo seu proprio punho:

- «— Que poeta prefereis?
- «— Byron.
- «— Que musico?
- «— Beethoven.
- «— Que pintor?
- «— Raphael.
- «— On-le desejavaes estar se não estivesseis onde estais?
- «— Na minha patria.
- «— Qual é no vosso conceito a primeira virtude?
- «— A prudencia.
- «— E o maior defeito?
- «— A mentira.
- «— E a maior felicidade?
- «— A caridade.
- «— E o maior pezar?
- «— O que nos causa um amigo.

« O imperador assistiu a uma lição de Mr. Frank no collegio de França, sentando-se entre os outros ouvintes, mas o professor sabendo que Sua Magestade estava presente, alludiu na sua preleção á lei que aboliu a escravatura no Brazil. Então algum reconheceu o imperador e denunciou a sua presença ao publico, que o victorioso, pateando-lhe a mais cordial sympathia.

« O imperador do Brazil foi a Cherburgo, acompanhado por dois camaradas. Apesar de viajar sob o mais rigoroso incognito, Sua Magestade foi recebido na gare pelo sub-prefeito, almirante Penhoat, general Dumoulin, Liais, maire, e Adolphe Bonifis, decano dos consules do Brazil, em França. O imperador visitou logo em seguida os estabelecimentos militares e estaleiros, e partio depois para Nantes.

« O Imperador continúa a não aceitar hospedagem nos palacios reais e nas casas particulares. Em Paris occupa uma sala do Grande Hotel. Em uma terra da Alemanha o dono da hospedaria onde os imperiales viajantes e a sua comitiva se hospedaram apresentou uma conta de dezmitas de libras esterlinas por dia!

« O imperador tambem foi ao Havre.

« O jornal a France que tem dado extensas noticias das visitas feitas por S. M. Imperial em Paris, dá mais a seguinte:

« O imperador do Brazil vizitou a bibliothera do arsenal ás 8 horas da manhã. Ia só, sem a menor committiva, e foi introduzido pelo Sr. Eduardo Thierry, como o mais simples dos mortaes. Felizmente os empregados tinham sido avizados de madrugada desta vizita matinal. D. Pedro demorou-se perlo de duas horas na bibliotheca, examinando os livros raros, os manuscritos e as edições raras. As biblias dos seculos XIII, XIV e XV, ornadas de pinturas de diversas escolas, atrahiram particularmente a attenção de sua Magestade, bem como a collecção de manuscritos em miniatura que pertenciam aos reis de França, desde Carlos Magno até Henrique IV. Ao ver um manuscrito do tempo de Luiz IX, ainda coberto de estofo de seda e bordado a ouro, da mesma epocha, D. Pedro não pôde reter um movimento de admiracão. — Que bella reliquia! — exclamou elle.

FOLHETIM DO JORNAL DA TARDE (36)

O CORTA CABEÇAS

FOR LUIZ NOIR

PRIMEIRA PARTE

XX.—A SÓS ENTRE CÃO E MAR.

(Continuação)

A barca singrava impellido por fagueira brisa, que enrugava de leve a face da mar, mas suficiente no entanto para que o balanco produzido pelos vagalhões fossem agradaveis como o balanco de uma rede, docemente agitada por mão ligeira.

Raul guardou-se do provocal-a. Pingia uma scisma profunda. Pouco a pouco, a cidade parecia ir se afundando nas aguas e desapparecer ao longo; em vez de abandonar-se ás preguicosas contemplações a que convidam as oscillações o o canto monotonico de uma onda, a moça assistava-se, crispava-se, impaciencia-se, e, após uma hora de expectativa, caçada do silencio, dispunha-se a rompel-o com alguma reflexão amarga, quando Raul lhe disse bruscamente:

— Olhe, foi aqui que matei um homem pela primeira vez; aqui, ou bem proximo daqui.

Presidencia do conselho de ministros.

— Sr. visconde.— A sociedade Onze de Agosto, protectora da instrucção publica popular na provincia do Maranhão, vem respectivamente apresentar a V. Ex. o testimonho de sua gratidão pelos importantes serviços por V. Ex. prestados á liberdade e á patria.

Dando ao paiz a lei de 28 de Setembro, o gabinete que V. Ex. preside consultou os verdadeiros interesses do presente, e assentou em bases solidas o futuro do Imperio.

Debalde as paixões moveram-se raivosas e procuraram impedir o acto grandioso, pedido pela civilização, e aconselhado por uma policia es-treitada e previdente.

Venceu-a o genio de V. Ex.
Hoje o sol do Setembro, que allumiou a emancipação politica do grande Imperio, não é mais encoberta pela nuvem negra que lhe embaciara os raios. Nesta terra fallada pela Providencia para grandes destinos, nenhum ser humano nasce sem direitos, reduzido á condição de bruto, objecto de compra e venda, sujeito ao arbitrio do seus semelhantes; não, hoje nascem todos livres, como Deus a todos criou; e a esta grande obra de reparação e caridade vinculo V. Ex. o seu grande nome, que o presente abençoá e as gerações futuras ouvirão respeitadas e agradecidas.

Animada destes sentimentos, a sociedade Onze de Agosto vem por si e como interprete daquelles a quem ministra o pão do ensino, apresentar á V. Ex. suas vivas e cordiaes felicitações. Digne-se V. Ex. de acolhel-as; são humildes, mas espontaneas e sinceras.

Sala das sessões da sociedade Onze de Agosto no Maranhão, 4 de Novembro do 1871.

Deus proteja e guarde a pessoa de V. Ex. por dilatados annos.— Ilm. e Exm. Sr. visconde do Rio Branco, senador do imperio e presidente do conselho de ministros.— Roberto H. Hall.— João Candido de Moraes Rego.— João Antonio Coqueiro.— João José Fernandes Silva.— J. Gaine.— Joaquim Teixeira de Souza.— José Nepomuceno Frázo.— Lourenço Luzitano de Castro Belfort.— João Duarte Peixoto Franco de Sá.— Fernando Raymundo do Carmo.

Presidencia do conselho de ministros.— Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1872.— Tenho presente a felicitação que V. S. e outros membros da sociedade Onze de Agosto, protectora da instrucção publica na provincia do Maranhão, dirigiram-me, por parte da mesma sociedade, pela reforma do estado seril decretada na lei de 28 de Setembro ultimo; e em resposta cabe-me agradecer a essa illustro associação a manifestação de seus patrioticos sentimentos, e bem assim as benevolas expressões com que me tratam.

Deus guarde a V. S.— Visconde do Rio Branco.— Ao Sr. Roberto H. Hall.

Ministerio do Imperio.— Rio de Janeiro em 12 de Fevereiro de 1872.— Ilm. e Exm. Sr.— Em officio de 27 de Outubro ultimo, communico-me o antecesor de V. Ex. haver declarado ao juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Purificação, da cidade de Santo Amaro, sobre consulta feita pelo mesmo juiz de paz:

- 1.º Que, quando não exija a lei para a reunião dos collegios eleitoraes a convocação dos eleitores, como se acha declarado no art. 6.º das instrucções de 28 de Junho de 1859, cumpre, todavia, segundo a doutrina dos avisos do mesmo anno n. 12 de 12 de Janeiro, n. 185 de 21 de Julho, § 2.º, que as camaras municipaes os convocou por intermedio dos juizes de paz;
- 2.º Que, nos termos do art. 66 da lei n. 387 de 19 de Agosto de 1846, ao juiz mais votado da freguezia aonde se reunir o collegio, e na sua falta ou impedimento ao immediato em votos, compete a presidencia do mesmo collegio;
- 3.º Que, achando-se destituído do cargo o juiz de paz mais votado da referida freguezia de Nossa Senhora da Purificação, Dr. Pedro Alexandrino da Rocha Lima, visto ter seu domicilio no antigo 2.º districto dessa freguezia, ora pertencente á de Nossa Senhora do Rosario da mesma cidade, e não podendo mais recuperal-o ainda quando volte a residir naquella freguezia, não compete ao mesmo juiz de paz a presidencia do acto eleitoral; segundo a doutrina dos avisos ns. 161 de 13 de Dezembro de 1848, 340 de 14 de Agosto de 1860, 201 de 8 de Agosto de 1861 e outros.

Em resposta declaro a V. Ex., que são appro-

vadas as referidas decisões á vista das disposições em que se fundam.

Deus guarde a V. Ex.— João Alfredo Corrêa de Oliveira.— Sr. presidente da provincia da Bahia.

Ministerio da justiça.— Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1872.— Ilm. e Ex. Sr.— Respondendo ao officio de V. Ex. n. 3.228 de 10 de Dezembro ultimo, em que consulta sobre diversas duvidas relativamente aos officios da guarda nacional que têm obtido nos honorarios do exercito, declaro a V. Ex. que a taes officios fica livre o direito de renunciar as patentes quando não lhes convenha continuar a servir na mesma guarda, devendo, porém, solicitar da autoridade competente as suas demissões. No caso de o não fazerem ficam sujeitos ao serviço ahi subordinados aos officios effectivos de postos superiores, ou iguaes aos honorarios de que gozarem, e serão punidos nos termos da lei de 19 de Setembro de 1850, pelas faltas que commetterem, visto como só depois de obtidas as demissões serão considerados desligados da guarda nacional.

Deus guarde a V. Ex.— Francisco de Paula de Negreiros Saway Lobato.— Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Sul.

Requerimentos despachados.— Pelo ministerio do Imperio no dia 13:
Antonio Vicente Madeira.— Deferido, mas segundo os termos da lei de 12 de Julho de 1871, por não lhe ser applicavel o favor especial de 28 de Agosto de 1869.

Major João Francisco Ferreira Rego.— Junte as provas de que falla.

Licença.— Concedeu-se licença para impetração de breve a João Teixeira de Souza Mello e Antonia Rosa Gonçalves Lima, e a Manoel Pedro da Silva e Candida Francisca de Jesus.

Por portarias de 12 do corrente concederam-se as seguintes licenças:
Ao Dr. Luiz Bandeira de Gouveia para expôr á venda os medicamentos de sua composição: — grãgas anti-blenorrhagicas, e injeccão anti-blenorrhagica, sendo publicadas as respectivas formulas.

A José de Assis Teixeira para continuar a ter botica na cidade de Antonina, provincia do Paraná.

Jury da corte.— Este tribunal fez hoje a sua 4.ª sessão preparatoria presidida pelo Sr. Dr. João Sertorio e com assistencia do Sr. Dr. Joaquim José da França Junior, promotor adjuncto, escrivão interino e Sr. Rabello.

Feita a chamada, responderam 21 jurados que são os Srs.:

Antonio Marques da Silva, Felisberto Augusto da Costa, José Alexandro de Almeida e Silva, capitão José Venancio Cantalico, tenente-coronel João Lucio de Souza Valente, João Carlos Tavares, Luiz Ribeiro, Domingos José Gomes Porto, Jesuino J. Victorino de Barros, José Rodrigues de Azevedo Pinto Junior, João Francisco Nogueira, Antonio Augusto Cesar, Henrique José Marques da Silva, João da Silva Nazareth, Dr. Argemiro Antonio Corrêa do Rego, Augusto Henrique Gonzaga, Antonio da Costa Thimotheo, David Petra de Barros, Antonio Candido de Medeiros Gomes, Manoel José de Queiroz, José de Souza de Araujo Monteiro, José Joaquim das Trinas, Joaquim Fernandes da Silva, Antonio Pinheiro Costa Junior.

Seu ainda insufficiente o numero para formar casa, o Sr. presidente sorteo mais 14 supplementes e foram designados os Srs.:

Dr. Carlos Chidlow, João Miguel Alves Alfonso, Manoel Ignacio da Rocha, Antonio Manoel dos Reis Brandão, Alexandre Candido de Mello, Justino de Figueiredo Novaes, Herculeano Gonçalves de Carvalho, Manoel Pinheiro da Costa, Eugenio Marques da Silva, Dr. Manoel José da Silva Pinto, Juvenal José de Oliveira Braga, Felipe José Fructuoso, Luiz da Silva Lisboa, Joaquim Augusto de Lima, João Luiz Kachay, Pedro Joaquim Jorge Ferreira, Candido José da Victoria, commandante José Antonio da Oliveira, Perrigino Augusto dos Santos, Luiz Bernardo Bithencourt, Tito Joaquim da Silva Freire, José Joaquim Grdzo, Carlos Eugenio Nabuco de Araujo e Romualdo Joaquim Pereira de Menezes.

Foram dispensados por molestia os Srs. Braz Joaquim da Silveira, João Carlos Tavares, Joaquim José Xavier; e em virtude de requisiçã

presso extraordinario um sabre de honra e dez mulheres.

— Dez mulheres...
— Que dei a alguns amigos.
A marqueza não respondeu á phrase sonora por um movimento de cabeça assustado.
O moço proseguio com a mesma flugma:
— O governador geral de Arge fez que me condecorassem, e o bey de Tunis enviou-me o Nicham.
— Que tinha então o Sr. feito.
— Sendo nós doze, tinhamos nos apoderado de uma aldeia Beni-Snasson, e tiada no centro de uma povoação de trinta mil guerreiros; haviamos queimado e massacrado toda a povoação masculina daquelles douars, libertado cinco prisioneiros amigos nossos e a filha de um agha ao serviço da França, roubado um marabout famoso e atravessado dia alto aquellas montanhas celebres, cercadas de mais de quinze mil inimigos, que não ousaram oppor-se-nos.
— Por que?
— Eu tinha a minha pistola encostada á nuca do marabout, jurando que elle teria a vida salva se nos deixassem passar; que elle morreria se nos dirigissem o menor insulto.
— E o marabout?
— Está preso nas ilhas de Santa Margarida, proximo daqui. Elle morreá ser fuzillado cem vezes; mas, as autoridades francezas tem respeito a minha palavra.
« Uma columna inteira não conseguira a liberdade dos captivos, e o facto produzio grande impressão, sobretudo por um pormenor.
— Qual?
— Tinhamos cortado duzentos e vinte e sete cabeças, que traziamos a Nemours.
— Que horror!
Raul medio a marqueza,
— De ora em diante, disse elle, deixarei de contar a V. Ex. qualquer cousa; julgava-a outra — Mas é a friocidade.
— Que ha de mais natural? A ferocidade é o fundo da natureza humana como o amor: ama-se e acaricia-se; odeia-se e fore-se. Eis a grande lei que preside a tudo.
— Protesto.

das competentes autoridades, Dr. Jorge João Dasworth, Antonio J. Leal Osorio, José Ignacio Penha e Luiz Manoel dos Santos.

Ficaram na fórma da lei multados em 205 todos os mais Srs. que faltaram sem mandar escusa legal.

— Os processos preparados de réos presos e allançados, que vão ser julgados nesta sessão judicial, são os seguintes e se acham distribuidos pelo Sr. presidente da relação, na fórma da lei, entre os Srs. desembargadores pela ordem das respectivas antiguidades.

Réos presos

Autora a justiça, réos José Lopes dos Santos Braga e Alberto Baptista Ferreira.— Ao Sr. desembargador F. Queiroz C. Mattoso da Camara.

Autora a justiça, réos os mesmos á cima.— Ao Sr. desembargador J. M. de Andrade Camara.

Autora a justiça, réos Joaquim Pereira de Araujo e outros.— Ao Sr. desembargador Caetano Vicente de Almeida.

Autor, Lourenço Maria Duq' Estrada Mayer, réo Antonio João da Silva Ribeiro.— Ao Sr. desembargador M. J. Freitas Travassos.

Autora a justiça, réo Antonio José da Souza.— Ao Sr. desembargador José Antonio de Magalhães Castro.

Autora a justiça, réo Manoel Cabral.— Ao Sr. desembargador José Joaquim de Siqueira.

Autora a justiça, réo Francisco Agostinho Monteiro.— Ao Sr. desembargador Theophilho Ribeiro de Rezende.

Autora a justiça, réo Julio Casar de Miranda.— Ao Sr. desembargador Antonio Francisco de Azevedo.

Pagamentos requisitados.— Fez-se requisição dos seguintes pagamentos:

De 309\$, pelo fornecimento de 200 exemplares da grammatica portugueza de Silveira, para uso das escolas publicas de instrucção primaria do municipio da corte.
De 263500, relativa á despeza feita com a acquisição de bancos para a 2.ª escola publica de meninas da freguezia do Sacramento, e com os reparos dos moveis da mesma escola.

De 1750\$, importancia de diversos compendios fornecidos para uso das escolas publicas de instrucção primaria do municipio da corte.

De 1405200, pelo fornecimento de materias, para os reparos que se estão fazendo no edificio do internato do imperial collegio de Pedro II.

De 3918050, concernente aos fornecimentos feitos ao mesmo internato.

De 1.900\$, a Hippolyto José Pinto & C., importancia de 50.000 listas de familia, fornecidas á directoria geral de estatistica.

De 28.377840 com o pessoal e material do corpo de policia.

De 2361894 com o pessoal e material da guarda urbana.

De 1:5878400 com os prets dos cornetas, clarins e tambores dos diferentes corpos da guarda nacional e com o quartel geral.

De 5365620 com o pessoal e material da estacão das obras da casa de correccão.

Que pela collectoria da cidade de Nietherohy sejam pagos os vencimentos, que competem ao juiz de direito da 2.ª vara civil da respectiva comarca, bacharel Antonio Candido da Rocha, a contar de 23 do mez passado, data em que entrou em exercicio do mencionado cargo.

Que seja habilitada a thesauraria do Maranhão com a quantia de 450\$, em que é fixada a ajuda do custo para transporte e primeiro estabelecimento do juiz municipal e do orphãos dos termos reunidos de Carolina e Riachão bacharel Candido Emygdio Pereira Lobo.

Malas.— O correio geral expedirá malas: Para o Rio de Praia pelos paquetes inglez Astari e francez Sindh, amanhã.

Para a Bahia, França e Italia, no dia 17, pelo paquete City of Rio de Janeiro.

Emprestimo da Bolivia.— Pelos Srs. Lumb & C., de Londres, foi aberto o empréstimo de £ 1,700,000 ao prezo de 68 e juro de 6 % para a republica da Bolivia.

Um dos fins do empréstimo agora emitido é abrir o seu commercio directo pelo Amazonias, permitindo pelo tratado de 1868 entre a Bolivia e o Brazil, para o que é necessario construir um caminho do ferro de perto de 150 milhas pelas

margens do rio brasileiro Madeira, trabalho contratado pelo Public Works Construction Company (Limited), para ser feito e acabado dentro de dois annos, caminho este, que se allirma, reduzirá a distancia entre a Bolivia, os Estados Unidos e a Europa, que é hoje regularmente de 180 dias, a 30 dias, e o frete de £ 55 por tonelada a £ 15.

Outro fim importante do empréstimo, é para subsidiar a companhia de navegação nacional boliviana, formada por concessão da Bolivia, para o desenvolvimento desta empresa, e uma das condições da mesma concessão é o serem todas as receitas das alfandegas da republica que possam augmentar com o novo caminho, hypothecadas como especial segurança á companhia de navegação e á companhia do caminho de ferro. As condições geographicas e commerciaes do negocio são inquestionavelmente de grande interesse, olhando para o valor das produções agricolas e mineras da Bolivia.

Fallecimento.— Falleceu hontem ás 9 horas da noite o Sr. Mariano Procopio Ferreira Lage, deputado á assemblea geral legislativa pela provincia de Minas Geraes, dignitario da ordem da Rosa, commandador da de Christo, official da Legião de Honra, e director da estrada do ferro de D. Pedro II.

O paiz perdeu um cidadão que sempre se distinguio por seu genio activo e empreendedor na lavoura, na industria e no commercio; genio que revelou principalmente na construção da estrada União e Indu tria.

Operação financeira.— Diz uma folha franceza que se falla de entregar a Rothschild e a outros banqueiros o monopolio do tabaco em França por 30 annos, encarregando-se aquellos capitalistas de pagar immediatamente á Prussia todo o resto da contribuição de guerra. O Times tambem publica que Thiers entrou em negociação com Rothschild, de Paris, Thomaz Gils, de Londres, Sina, de Vienna, e um banqueiro de S. Petersburgo, para obter uma somma de tres milhares em titulo de 5 % a 87 1/2.

Loteria de Madrid.— Sorteio em 30 de Janeiro de 1872.

8681..	160.000 pec.	11990..	3.000 pec.
11268..	80.000 "	3431..	3.000 "
8214..	30.000 "	12038..	3.000 "
13311..	3.000 "	5711..	3.000 "
3611..	3.000 "	7631..	3.000 "
5690..	3.000 "	4137..	3.000 "
2425..	3.000 "	3128..	3.000 "
5941..	3.000 "	3636..	3.000 "
1289..	3.000 "		

A que está á venda é de 80.000 pectas. Extração em 30 de Janeiro.

EXTERIOR

Noticias da Europa

Pelo Sindh, entrado hoje, recebemos noticias que alcançam até 29 de Janeiro.

A assembleia franceza continuava a occupar-se com uma das suas mais graves questões e do equilibrio das suas finanças. É necessario, indispensavel recorrer ao imposto em não pequena escala. Aqui são as difficuldades. A assembleia tem regeitado diversos sistemas de impostos. Ainda ha pouco rejeitou por quasi unanimidade o imposto sobre a renda, ou sobre os rendimentos.

Agora tratava-se do imposto sobre as materias primas, que não parece dos mais logicos nem dos mais aconselhados pela sciencia e pelas theorias economicas, mas que era patrocinado com extraordinaria predilecção pelo presidente da republica. O Sr. Thiers pronunciou em defesa da sua adopção um dos seus memoraveis discursos. Felicissimo, porém, na critic que fez aos outros impostos, applaudiu diversas vezes calorosamente por toda a assemblea, no ponto prin-

tombes de Pharsalia e das proscriptções do triumvirato.

« O seu Cezar, no entanto, minha senhora!

— Como! que diz o senhor?

— Uma verdade, terra!

Seguiu-se longo silencio.

— Olhe, proseguio Raul, cu comprehend-a, eu! conheço-a de cór; V. Ex. não é a marqueza de Nunez; V. Ex. está, pelo sonho, no passado e no futuro.

« V. Ex. vivo de recordações e de des-jud:» Maria estava fascinada.

Sentia-se adivinhada, e não protestava.

— Sim, continuou Raul, V. Ex. é uma dessas mulheres sublimes de outrora, que queriam o mundo a seus pés e dominavam a terra dominando o homem; V. Ex. procura o homem, e o homem que deve dar-lhe um imperio; e desespera de encontral-o.

Raul calou-se.

— Não é verdade? perguntou depois.

— É, respondeu a moça.

— Como V. Ex. é digno desse homem que, a não ser eu, jamais encontrará, vou dizal-o onde elle se acha.

« Ouça bem.

— Ouça bem, disse elle.

« Mais tarde V. Ex. me agradecerá ter calculado aos pés conveniências, prejudicadas, barreiras de respeito e outras tollicas ridiculas.

— Pois bem! vamos, disse a moça; tambem estou curiosa do saber tudo quanto o senhor ousará!

— Ah! é assim! exclamou elle; eu me calo.

Mas, no seu velho mundo mesquinho, usado, impassivel aos grandes corações, V. Ex. nunca ha de ver o seu sonho, nem mesmo esboçado.

Ha de morrer virgem, ou prostituida a um misera vel.

Nada poderia pintar o enleio de quem como que elle disse isto.

(Continua)

pal não logrou convencer a assembléa, nem evitar uma votação contraria. Julgou nestas circumstancias o presidente que devia apresentar á assembléa a sua demissão do presidente da república e a de todos os seus ministros. Este acto produziu uma notavel impressão na assembléa, na França, e podemos dizer com verdade em toda a Europa, que considera a presidencia do Sr. Thiers como a suprema garantía da ordem e da restauração da França. A assembléa, mostrando-se neste ponto á altura das circumstancias, votou sem distincção de partidos e quasi por unanimidade uma declaração de que a sua votação anterior não significava desconfiança politica no governo e um appello ao patriotismo do presidente. Sómente seis deputados da direita votaram contra. O presidente, depois de ter mostrado á deputação da camara algumas duvidas a respeito do futuro accordo da assembléa na questão do regresso a Paris e noutros pontos capitales, resolveu finalmente retirar a sua demissão, e declarou que continia em continuar ao serviço da camara e do paiz. Os ministros retiraram tambem as suas demissões. O corpo diplomatico estrangeiro foi congratular-se com o presidente da república pela sua resolução. Antes destes acontecimentos a assembléa tinha rejeitado a proposta do Sr. Picard para a proclamação definitiva da república, a renovação por um terço da assembléa e a criação de uma segunda camara. Esta proposta foi rejeitada pelo proprio centro esquerdo, que é republicano, por que elle entendeu que a approvação da proposta iria lançar o fermento da discordia na assembléa, que é dever patriótico manter unida. O parlamento prussiano continua a discutir varios projectos de administração. Os ministros dos cultos e da instrução publica, Muller, deu a sua demissão para evitar um voto de desconfiança que se lhe preparava, por elle parecer hostil a um projecto que retirava aos ecclesiasticos a inspecção das escolas. O Sr. Muller era pouco popular e tinha contra si uma parte dos conservadores, os catholicos, os nacionaes-liberaes e os progressistas. Na Austria houve tambem uma pequena alteração ministerial. O haão de Pretes foi nomeado ministro da fazenda. Nas camaras de Vienna correm as cousas bem por emquanto. Não só as duas camaras approvaram a resposta ao discurso da corôa em termos approbativos, mas a dos deputados rejeitou uma emenda tendente a separar a questão da Gallitzia da questão da reforma eleitoral. Na Italia o parlamento continúa pacifico e governamental. A camara dos deputados approvou varios projectos importantes de guerra e marinha, votou despesas consideraveis de armamento e reduzio a tempo do serviço militar, e o ministerio da marinha ordenou o começo dos trabalhos de fortificação nas ilhas de Elba, Sardenha e Sicilia. Na Inglaterra o partido tory, capitaneado por lord Derby, dispôz-se a derrubar o ministerio Gladstone. Parece que a questão da Irlanda será o terreno da luta. Lord Derby diz que o governo nada conseguiu com as suas concessões á Irlanda. Creemos, porém, que menos conseguiria se nada lhe concedesse. Na cidade de Limerick teve lugar uma demonstração imponente em honra do advogado Pait, que defendeu no parlamento a causa da Irlanda, indo quasi toda a população e as autoridades e peral-o na sua entrada e acompanhando-o até á sua residencia. Continuam algumas folhas periodicas a sustentar as suas apprehensões acerca dos desígnios da Russia. Esta não só continúa os seus armamentos, mas a Gazeta Official de S. Petersburgo, dizendo ha dias que o czar deseja ardentemente a paz, acrescenta que todavia não poderá ficar indifferente á sorte, ás aspirações e aos esforços dos povos da sua raça ou da sua religião, submettidos a potencias vizinhas. Isto é nada menos do que a questão do Oriente e a questão penslavista, ou uma ameaça á Turquia, á Austria e ainda á Prussia, a cujo dominio estão sujeitas povoações slavas. No orçamento do imperio para 1872 as despesas do ministerio da guerra são augmentadas em seis milhões de rublos, e as da marinha em tres milhões. Na Hespanha acaba de ter o seu desenlace a questão entre a camara dos deputados e o governo. Nas vespéras da abertura das camaras todos os partidos se preparavam para o combate e principalmente o partido zorrillista, que contava derrotar o governo no primeiro momento com o apoio dos republicanos e provavelmente dos carlistas e isabelistas. Houve uma reunião de deputados e senadores radicaes que decidiram que o Sr. Zorrilla fosse votado para a presidencia. Decidiram obrigar a mesa do congresso a dar immediatamente para ordem do dia a questão da presidencia e não permitir que antes disso se procedesse a qualquer outra votação. Na abertura do congresso houve grande concorrencia. O Sr. Sagasta fez um longo discurso, e depois do expôr os principios do governo e a harmonia com o general Topete, que representa no ministerio a uniao liberal, pediu treguas politicas para regular a situação economica, reconhecendo que o governo não tinha maioria parlamentar, nem nenhum ministerio a podia ter. Nisto disse a verdade. No fim do discurso do ministro, o Sr. Dias Quintero provocou o tumulto, pedindo ao Sr. Sagasta explicações sobre a palavra traidores, que

Empregou, tratando da questão de Cuba. Sobre esta questão moveu-se debate. O presidente Herrera anuncia a apresentação de uma proposta para prolongar a sessão. O secretario Portilla consulta a camara (confusão). O presidente declara que não autorizou Portilla a consultar a camara. Portilla responde que estava autorizado. Sagasta pede a palavra. As opposições protestam porque passou a hora regulamentar. Sagasta principia a fallar. Interrompeu-no grandes gritos. Augmenta a confusão. Sagasta faz questão de gabinete da prolongação da sessão. Principia a votação no meio de desordem e tumulto immenso. Portilla protesta contra a votação. O presidente pede á camara que decida entre elle e o secretario. Herrera abandona a presidencia. Herrera substitue-o, e consulta a camara sobre se approva o proceder de Herrera. Sagasta diz que a votação principiada deve continuar, declara que o procedimento do presidente Herrera foi conforme com o regulamento, e faz questão de gabinete da aprovação do proceder de Herrera. A camara desapprova o procedimento de Herrera por 170 votos contra 121, e levantou-se a sessão. Conseguiu pois o governo o que os zorrillistas não queriam, isto é, que houvesse uma votação, embora contraria ao governo, antes da eleição do presidente. O Sr. Sagasta foi anunciar ao senado que o ministerio se demittia, e com effeito os ministros apresentaram ao rei a sua demissão, declarando-lhe que era impossivel governar com as côrtes actuaes, no que lhe disseram a verdade. Mais tarde o rei mandou chamar Martin Herrera, Sagasta, Santa Cruz, Serrano e Zorrilla. O rei optou pela dissolução e no dia 23 foi lido nas côrtes pelo Sr. Sagasta o decreto que as dissolve. As eleições terão lugar a 2 e as novas côrtes abrir-se-hão a 26 tudo de Abril. Em Portugal ainda não tinha começado no parlamento a discussão dos importantes projectos apresentados, para reforma da carta, para o novo codigo administrativo, sobre a instrução primaria e outros. Tendo sido votada em ambas as camaras, sem discussão, a resposta ao discurso da corôa. Na camara dos pares foi objecto de discussão o decreto que nomeou par do reino o Sr. marquez de Penafiel. Fallaram contra a validade deste diploma os Srs. Reis e Vasconcellos, conde de Cavalleiros e visconde de Fonte Arcada. Fallaram a favor os Srs. Moraes Carvalho e ministro da justiça. O facto é que a carta não inhibe os estrangeiros naturalizados de ser pares. Os oradores contrarios á admisión attribuíram a omissão da carta a lapso do legislador. Mas a verdade é que esta mesma omissão se encontra quanto aos senadores, na constituição do Brasil, donde procede carta constitucional; na constituição portugueza de 1838, e nos escriptos de juriscultos notaveis, e entre elles Silvestre Pinheiro, que tem commentado algumas destas constituições, o que faz crer que não houve lapso, mas intenção do legislador. Porém o Sr. marquez de Penafiel não é estrangeiro naturalizado; é portuguez rehabilitado, na forma do decreto de Passos Manoel de 1836 e do codigo civil. Emquanto a esta ultima rehabilitação pode-se disputar se ella aproveita para os direitos politicos. Mas a rehabilitação do decreto de 1836 não se pôde disputar ao Sr. marquez de Penafiel, e já na conformidade della foi admittido na camara dos pares o conde de Ferreira, hoje fallecido, que estando no Brasil no tempo da independencia, optara então pela qualidade de cidadão brasileiro e como tal recebeu do imperador o Sr. D. Pedro I, uma mercê honorifica. A admisión de Sr. marquez de Penafiel foi approvada por 28 votos contra 16. Julgava-se provavel que brevemente começariam na camara dos deputados as discussões de alguma importancia a proposito de qualquer dos projectos do governo. Alguns membros da opposição mostravam uma certa impaciencia de combate. O ponto vulneravel da situação era o systema de circumscripção adoptado na proposta de reforma administrativa, e a opposição não deixaria de o aproveitar. Apresentará o seu relatório a directoria da companhia Utilidade Publica estabelecida no Porto, dando lucros liquides de 149:374\$971 tendo sido o dividendo annual de 8%.

Estados Unidos Por via da Europa recebemos a seguinte noticia dessa procedencia: « A camara dos deputados de Washington adoptou um projecto de amnistia para todos os confederados, excepto para os que antes da guerra eram membros do exercito, ou da marinha, ou deputados do congresso. « O mesmo congresso rejeteou a moção de um dos seus membros de que « via com profundo pesar a soberania misturada de cohera com que o governo francez presidido pelo Sr. Thiers perseguia os prisioneiros da communa; » o mesmo deputado, não tendo podido fazer votar esta moção propoz outra, que foi approvada, declarando que a « camara sympathisava com todos os esforços para estabelecer o self government e as instituições republicanas, e com as familias e amigos de todos os que perderam a vida no campo da batalha, ou no calafalo ou em outra qualquer parte, por causa da liberdade. » Esta pela sua elasticidade convem a todos os paladares. » Noticias do Rio da Prata Pelo vapor City of Rio de Janeiro recebemos az folhas de Montevidéo até o dia 9 do corrente. No dia 8 recebeu-se em Montevidéo um telegramma, participando que chegára a Buenos Ayres no dia antecedente as 8 horas da noite noticia, que tivera satisfactorio resultado a reunião na casa do governo, a pedido do presidente Batlle. Esta noticia foi recebida com geral contentamento pelo comitê e immigrados blancos. O comitê blanco conforma-se com as quatro chefaturas politicas, e o governo lhe concede. O Sr. Lamas, agente confidencial pediu ao governo instrucções, para definitivamente concluir as negociações, cuja ordem remetteu o governo oriental pelo vapor La Porteira, que chegou a Buenos-Ayres na manhã do dia 9. Nesse mesmo dia ás 2 horas da tarde começaram o agente confidencial e o comitê blanco a tratar da paz, havendo fundadas esperanças de que nesse mesmo dia ficaria tudo arranjado. Depois de haver-se protocolisado, esperava-se que a comissão pacificadora, incluindo o agente confidencial e o medianteiro argentino, passassem para Montevidéo, a assignar os protocolos. Parece que estes arranjos de paz não são do geral agrado do povo oriental, pois que diz o jornal Los Debats, que circula entre o mesmo povo, recebendo assignaturas, um protesto contra esse tratado, nelle appellido « indigno tratado de paz que o governo de accordo com o trahidor Lamas formulou e acceptou. » Nada mais encontramos digno de menção. INTERIOR Noticias do Norte. O vapor Sindh trouxe-nos folhas da Bahia e Pernambuco que apenas adiantam um dia ás noticias que já tinhamos. O Jornal do Recife escreve o seguinte: Justiça de Deos.—Mandam-nos dizer o seguinte da Gloria de Goiás: « Um morador em Queeque tinha uma escrava grávida, e sentindo ella proximo o momento de dar á luz a criança, participou a seus senhores. Estes que são adversarios decididos da liberdade proclamada pela lei de 28 de Setembro do anno ultimo, mandaram que a preta saísse de casa e fosse parir no matto, e voltasse depois sem o filho, que elles não criavam moleques para o governo. « A infeliz teve que obedecer, e durante um dia inteiro, andou pelos algodoaes até que á noite foi recolher-se na cabana de um homem pobre, onde deu á luz, e morreu do parto. » Deus castigou assim a avareza do barbaro senhor. » A alfandega do Pernambuco renderá no mez de Janeiro 1,296:808\$566. O consulado provincial 171:132\$796. A recebedoria das rendas internas geras 61:876\$225. Por via de Pernambuco tivemos tambem noticias das Alagoas. No dia 6 do corrente, devia ter lugar a instalação solemne da 1ª sessão da 19ª legislatura da assembléa provincial. A carga que o brigade inglez Cardigan, entrado em 30 do passado, levava de Londres para a projectada linha telegraphica da provincia das Alagoas consta do seguinte: 6,000 columnas de ferro, 330 amarrados de chapas do mesmo metal e 58 caixões com fio electrico. O capitão Hypolito Cassiano Lopes Rodrigues, senhor do engenho Coité-Velho, concedera, por ocasião de casar uma filha, carta de liberdade por titulo gratuito ao mulatinho José, de 3 annos de idade e filho de sua escrava Cordolina; e sua sogra D. Thereza de Jesus e Silva, conferio pelo mesmo motivo, liberdade plena aos menores Francisco, do anno e meio de idade, e Edeltrudes, de 3 annos, filhos de sua escrava Justina. — A alfandega rendeu 81:706\$988 no mez ultimo. — Na Bahia reuniram-se em assembléa os accionistas da caixa Reserva Mercantil. Depois de approvarem o relatório dos dous ultimos trimestres findos, procederam á seguinte eleição: Mesa da assembléa geral.—Presidente, Joaquim Elisio Pereira Marinho; secretarios, Manoel Silva Alves Pereira e Joaquim da Costa Pinto.

Director.—João José Lopes Braga. Supplementes.—Antonio Freitas Paranhos Junior, Francisco Gomes Magarão, Joaquim da Costa Pinto, Domingos Gonçalves Ferroira Bastos. Comissão de contas.—Manoel Francisco Almeida Brandão, Domingos Fernandes Moreno, Antonio Correia Villarinho. Ao Diario da Bahia de 2 communicaram o seguinte: « Tendo o finado Manoel dos Santos Marques, que residia no Brejo Grande, recebido certa quantia para a liberdade do escravo Benedicto, como se acla documentado, mandou sua viuva vendel-o nesta cidade. Consta que o Sr. Dr. chefe de policia, depois das precisas averiguações, communicou á sociedade Libertadora o occorrido para promover-se a liberdade do mesmo. « Ha quatro annos se achava reclusa nas cadeias da correção Silvana, mulher livre, que a titulo de escrava fôra sequestrada pelo juiz da provedoria. « O Sr. Dr. Francisco Mendes da Costa Corôa, juiz de direito da 1ª vara, a quem se communicára esse facto, offliciu tambem á sociedade Libertadora para promover os meios de defesa da paciente. » A repartição da alfandega rendeu no mez findo 1,099:281\$288 A recebedoria 51:926\$621 A mesa de rendas 120:576\$808 VARIEDADE O thesouro do Sr. Malaquias (Continuação do n. 34) CAPITULO X O segundo sonho. — Guarde Deus á vossinhoria Sr. reverendo. — Oh! é voçê! se fosse alguma cousa boa, não encontrava eu com tanta facilidade. Quo é feito do sonhador do seu marido? — Lá está em casa, reverendo senhor no mesmo estado e da mesma maneira. — E continúa a sonhar? — De certo; ainda esta manhã contou-me elle que tivera outro sonho com um novo thesouro, maior que o primeiro e enterrado ainda mais perto, pois que está entre a pedra branca e o moirão da trouqueira do sitio, ao pé de um formigueiro. — E voçê já foi até lá ver o lugar? — Nossa Senhora me defenda, eu nem para esse lado deito os olhos! — Mas então, se está assim tão perto, por que não vai elle buscá-lo? — Porque está sempre na mesma birra de não dar um passo para hir em procura da riqueza que o céo lhe ha de enviar, e continúa dizendo que lá hirá ter o seu thesouro. — Pois sim, elle que espere. E Frei Timotheo seguiu seu caminho resmungando entre dentes: « era bem feito que lá te fosse perseguir um thesouro como o que eu encontrei, malandao. » Ao dizer isto, passava elle por junto da janella do quarto onde jazia Malaquias, em occasião que este alegre o descuidado cantarolava esta quadra sacada do repertorio das suas originalidades. Amor só paraingar-se Me prendêo n'uma dispensa; Posso morrer de saudades, Porém não morro de fome. — Ah! resmungou consigo o frade, ainda por cima tu cantas! Pois eu prometto que te farei chorar; deixa estar. CAPITULO XI O thesouro vindo do céo. No outro dia de madrugada já frei Timotheo estava a cavar no lugar indicado do segundo sonho, e como da primeira vez encontrou a realidade em outro boião igualmente tapado, porém maior. Desta vez teve o cuidado de não puchar, cavou até a base e mettendo as mãos por baixo suspendeu-o com toda a cautella e tendo erguido do buraco pousou-o no chão para descansar, pois que pezava soffrivelmente. — Ah! grandissimo maroto, sonhador das duzias, tu cantas! Pois deixa estar que o teu presente do céo ha de fazer-te dansar. E agarrando no boião veio escondido pelo mata caminho direito da casa do Malaquias. Sinha Ignacia levantava-se apenas dava o tiro de peça, corria o ferrolho da janella do quarto, abria uma fresta e ia preparar o café á cosinha que ficava do lado opposto; Malaquias ficava apreciando o somno gostoso da manhã, que interrompia para tomar o café e emendava até a hora do almoço. Deffronto da janella, obra de umas cinco ou seis braças havia um guaximal cerrado que encostava na cerca que separava o sitio do de sinha Rita dos Anjos viuva do Manoel da Cunha. Frei Thimoteo estava ao facto destas particularidades e por isso escolheu o lugar mais proprio ao seu intento. Ahi esperou elle, e não teve muito que esperar porque em breve tempo souo o tiro de matinas, ouviu rumor no quarto, o ferrolho da janella que se corria, e por fim a porta que rangou e se abriu para dar passagem á diligente e modesta dona da casa. Então, deixando o boião no matto veio pé ante pé, poz o ouvido á escuta e ouviu Malaquias ressonar como um bem afortunado. Seguro por esse lado regressou para o seu escondrigo e de

lá voltou com o boião sempre com as maiores precauções, e chegando ao parapeito, ali pousou a carga, e gritando com voz ouca e cavernosa: « ahi está o thesouro que o céo te envia » empurrou para dentro o boião, puchou a janella e sumpio-se logo após. O grito do frade e o baque acordaram Malaquias, que ouviu ao mesmo tempo os dous sons acompanhados de um terceiro, que foi o tinido argentino de moedas de ouro que o fragil continente de barro na sua queda espalhára abundantemente pelo quarto. Malaquias, apenas voltou a eschea e lançou a vista em torno; com o maior socego tornou a encostar a cabeça dizendo: « ora, até que a final chegou », e virando-se para a parede recommçou o somno interrompido. (Continúa)

DECLARAÇÕES Directoria geral dos correios Pelo paquete francez Sindh expedito-se-hão malas para o Rio da Prata no dia 16 do corrente, recebendo-se a correspondencia da forma seguinte: maços de jornaes e outros impressos até ás 11 horas da manhã e cartas até ás 2 horas da tarde; outrosim que pelo paquete Astarie tambem expedito-se-ha malas para o Rio da Prata, sendo a correspondencia recebida até as 3 1/2 horas, e no dia 17 pelo paquete City of Rio de Janeiro para Bahia, França e Italia, recebendo correspondencia para os paizes que os correios francezes e italianos passam ser intermediarios; da seguinte forma: maços de jornaes e outros impressos até as 5 horas da tarde, registrados até as 7 horas da noite de 16 e ordinarios até as 6 horas da manhã do dia da sabida ou 6 1/2 com porte duplo.—J. F. Chrysostomo de Mello. Loteria 391ª Os bilhetes da 5ª loteria concedida para as obras da matriz de San' Anna da côrte, acham-se á venda no escriptorio do thesoureiro á rua da Quitanda n. 144. Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1872.— Saturnino Ferreira da Veiga.

COMMERCIO RIO DE JANEIRO, 11 DE FEVEREIRO DE 1872 COTAÇÕES OFFICIAES APOLICES.—De 6% a 105\$000. ACCOES.—Banco do Brazil, 222\$ (hontem), 222\$ para 3 de Março proximo futuro e 226\$ para 31 de Março proximo futuro (hoje). O presidente, M. Gomes de Oliveira. Pelo secretario, N. do Rego Macedo.

Até ás 3 horas: CAMBIOS.—A taxa bancaria subio hoje a 24 1/8, mas não houve desse papel transacções senão pequenas a 24 1/4 repassado. Em lotras particulares tambem fez-se alguma cousa a 24 1/2, 24 1/4 e 24 3/8. Os descontos continuam de 7 a 8%.

No mesmo dia dos cinco annos anteriores, a taxa do cambio era a seguinte: 1867-23 3/4 p. 1868-14. 14 1/8 e 14 1/4 p. 1869-18 1/4 p. 1870-19 7/8 e 20 p. 1871-24 b., 24 1/4 e 24 1/2 p. FUNDOS PUBLICOS.— Pouca animação no mercado. Venderam-se unicamente pequenos lotes de apolices geracs ao par o 150 a 1:005\$.

Nada conistou ainda em relação ás dos emprego de 1868, cujo ultimo preço foi 1:45\$000. Duante o quinquennio anterior, nesta mesma data, a cotação das apolices era a seguinte: 1867-89 1/2 %.

METAES.—Nenhuma venda se fez hoje de soberanos. Os ultimos vendidos foram-n'ó a 108\$170 e dinheiro.

Nos cinco annos anteriores, no mesmo dia, era o seguinte o preço dos soberanos:

1867-108\$000.	2225000
1868-17\$300 a 17\$450.	216\$000
1869-13\$450 a 13\$500.	24\$000
1870-12\$300 a 12\$350.	1\$000
1871-10\$ a 10\$100	130\$000

ACCOES DE COMPANHIA.—Houve tambem hoje uma animação no mercado. Apenas se venderam:

Banco do Brazil, 45 a 222\$ a dinheiro, e um lote a 226 para 31 de Março.	328\$000
Banco Nacional, 300 a 1\$ de premio a dinheiro.	90\$000

Mais tarde, hontem, na praça venderam-se ainda:

10,000 soberanos a 108\$170, a dinheiro, 65 apolices geracs a 1:005\$, a dinheiro; 200 pelo mesmo preço para 22 do corrente, e cerca de 100 ao par.	20\$000
Um pequeno lote de accões do banco do Brazil a 22\$.	160\$000
Um pequeno lote das do banco Commercial a 24\$ de premio.	230\$000
450 das do Banco Nacional a 500 rs. de premio.	160\$000
200 da companhia de Navegação do Norte a 12\$ de premio para 31 de Maio.	180\$000
50 da de Carris do ferro de Nicheroy a 12\$ de premio.	20\$000

ULTIMO PREÇO DAS ACCOES

Banco do Brazil.	2225000
Banco Rural.	216\$000
Banco Commercial (premio).	24\$000
Banco Nacional (premio).	1\$000
English Bank.	130\$000
Companhia de Gaz.	328\$000
de Nicheroy.	90\$000
Fidelidade (premio).	20\$000
Argos Fluminense (premio).	160\$000
Garantia (premio).	230\$000
Nova Regeneração (premio).	160\$000
Nova Permanente (premio).	180\$000
Braileira do Seguros de Vida.	20\$000
De seguros—Confiança (premio).	250\$000
Companhia de Naveg. do Norte (pr.)	9\$000
Navegação e Commercio do Amazoas.	420\$000
Navegação a vapor do Maranhão	113\$000
Macabé & Campis (desconto).	6\$000
Campista e Fideiusta.	8
Docas da Alfandega (premio).	60\$000
D. Pedro II (desconto).	10\$000

Carris de Ferro de S. Christovão	3708000
de Niechrohy (premio)	128000
de S. Paulo	8
de Pernambuco (premio)	1055000
do Maranhão	par
Locomotora (premio)	305000
Estrada de Ferro de Cantagallo,	1915000
Companhia da estrada de ferro Paulista (premio)	118000
Companhia Sorocabana (dese)	28500
Estrada de ferro de Petropolis	608000
União Industrial	275000
Brazil Industrial (desconto)	105000
Companhia Fiedal (premio)	25000

Pelo paquete *Sindh*, entrado esta manhã, tivemos da Europa os seguintes telegrammas commerciaes:

Hamburgo, 26 de Janeiro, ás 3 1/2 horas
CAFFÉ. - Venderam-se 3,500 saccas Rio e Santos, para consumo; os preços são os do ultimo navio; mercado bom.

Londres, 27 de Janeiro, ás 12 horas.

Algodão. - Santos regular em ser 10 3/4 firme. Mais animado, Rio procurado.
Y. - ram-se: *Adelheid* Canal, regular e bom 71 s, a 71 s. 3 d.; *Georgine* Santos, bom 72 s, 6 d. Ha procura para a America.
Nova-York. Existencia 80,000 saccas; todas os portos 120,000; vendas 20,000, preços 17 a 18 cents; mercado quieto com tendencia para alta.

Marselha, 27 de Janeiro ás 2 hs. e 20 m.

CAFFÉ. - Mercado firme, transações raras; 1,400 saccas avariadas por *Arion* foram vendidas em leilão a 88 frs. termo medio.

Pelo mesmo paquete tivemos do Norte as seguintes noticias commerciaes.

Bahia, 10 de Fevereiro

CAMBIO. - Londres 211 2/2 e 213 1/4 d. Paris 372 e 380 rs., o franco. Hamburgo nominal. Portugal 116 e 120 %. Rio de Janeiro no par.
METAES. - Ouro nacional 10 % do premio, prata nacional 5 %, de premio, sobretanos 10\$200.

Vapores esperados

CASPIAN, de Liverpool, a todo o momento.
HYDAL HALL, de Londres e escalas, a todo o momento.
PARA, dos portos do Norte, a todo o momento.
PATAGONIA, de Callão e escalas, a todo o momento.
ALICE, de Santos, amanhã.
S. JOSE, de Santos, a todo o momento.
SANTA MARIA, de Santos, até 18 do corrente.
CAMÕES, dos portos do Sul, até 18 do corrente.
MERRIMACK, de New-York e escalas, até 20 do corrente.
Douro, do Rio da Prata, até 20 do corrente.

Vapores a sahir

CASPIAN, para Liverpool por Santos, logo que chegue.
HYDAL HALL, para o Rio da Prata, logo que chegue.
ASTARTE, para o Rio da Prata, amanhã.
PATAGONIA, para Liverpool e escalas, logo que chegue.
SINDH, para o Rio da Prata, amanhã.
PAULISTA, para Santos, amanhã.
BIELA, para o Rio da Prata, amanhã.
DOURO, para Southamptom e escalas, no dia 23 do corrente.
MERRIMACK, para New-York e escalas, até 21 do corrente.
CITY OF RIO DE JANEIRO, para Liverpool e escalas, no dia 17 do corrente.

A alfandega rendeu no dia 15	97.069\$086
Do dia 1 a 14	1.093.691\$242
	1.190.760\$328
<hr/>	
A mesa provincial rendeu no dia 15	731\$031
Do dia 1 a 14	81.137\$998
	81.869\$029
<hr/>	
No quinquennio anterior nesta mesma data a alfandega teve o seguinte rendimento:	
1867	73.933\$580
1868	111.398\$590
1869	86.698\$820
1870	77.561\$055
1871	77.066\$879
<hr/>	
A mesa provincial:	
1867	686\$104
1868	6.559\$920
1869	2.013\$234
1870	4.212\$210
1871	10.205\$249

Recapitulação dos generos despachados no dia 15 de Fevereiro

CAFFÉ:	
Estados-Unidos:	
Mutzbecher Water & C.	1,000
Phipps Irmaos & C.	450
Cope Town Charles Spense Sons & C.	200
Montevideo:	
Francisco José Coelho	40
<hr/>	
Hamburgo:	1,690 barr
Pereira de Souza & C.	2
Francisco José Coelho	2
<hr/>	
CIGARROS DE PALHA:	
Montevideo:	
Bastos Salgado & C.	20,000 latas.
Fumo:	
Montevideo:	
Antonio Martins Siqueira & C.	326
Lizaur Lima & C.	100
Veiga & Araujo	253
<hr/>	
Lizaur Lima & C.	679 caixões.
Antonio Martins Siqueira & C.	31
Bastos Salgado & C.	2
<hr/>	
Antonio Pedro do Carmo Pinto	162 rolos.
Veiga & Araujo	145 meias latas.
<hr/>	
FLECHAS:	
Porto:	
José Pedro Monteiro	1 lata
<hr/>	
PENNAS DE AVE:	
Southampton:	
José Rodrigues Chaves	1

Exportação de valores no dia 15 de Fevereiro

Paquete alemão Rio
 Bahia:
 London and Brazilian Bank, papel 235,000\$

EXPORTAÇÃO

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS NO DIA 15 DE FEVEREIRO
Hamburgo e escalas—Paq. alem. «Rios», de 1252 tons, consig. Eduardo Johnston & C., não fechou o manifesto.
Cabo da Boa Esperança pelo Rio da Prata—Paq. ing. «Bella», de 1,794 tons, consig. Estevão Busk & C.; não fechou o manifesto.
Portos do Norte—Brig. ing. «Canadian», de 380 tons, consig. o capitão: Latro.
Itajahy—Brig. bras. «S. Jeronymo», de 271 tons., consig. Francisco de Souza Ferreira; manif. varios generos.
 O paquete inglez «Norsay» despachado a 3 do corrente para Liverpool, manifestou 988 fardos de algodão, 22 barricas de tapioca, 20 rolos de fumo. Genero estrangeiro: 26,265 kilos de metal velho, baldeon 530 courros, 2 caixas de pelles de passaros, do vapor «Cambios». Reexportou 8 caixas de fazendas.

MOVIMENTO DO PORTO

SAHIDAS DO DIA 15, ATÉ AS 3 HORAS
Buenos-Ayres—Bar. a franc. «Smael & Sozane».
Portos do Norte—Paq. braz. «Cruzeiro do Sul».
Paraguay e escalas—Vap. braz. «S. Vicente».
Rio de S. Francisco—Biate braz. «Cachoeira».
Mangaratiba—Esc. braz. «Elisa».

ENTRADAS DO DIA 15, ATÉ AS 3 HORAS
Bordeaux e escalas—Paq. franc. «Sindh».
Glasgow e escalas—Vap. ing. «Astarte».
Rio da Prata—4 d., vap. ing. «City of Rio de Janeiro».
Laguna—4 d., pat. braz. «Destinos», e varios generos a E. Camara.
 A barra f patacho brasileiro e 1 brigue.

AVISOS MA ITIMOS



Real companhia de paquetes a vapor de Southampton

DOURO

commandante J. Thwaites, sahirá para Sou, thampton com escala pela Bahia, Pernambuco e S. Vicente e Lisboa no dia 21 do corrente, ás 8 hora da manhã.

PREÇOS DAS PASSAGENS DO RIO DE JANEIRO PARA SOUTHAMPTON

1.ª classe £ 30,0 0 até £ 55,0 0
 2.ª classe £ 20,0 0 3.ª classe £ 15,0 0

LISBOA

1.ª classe £ 27,0 0 até £ 47,0 0
 2.ª classe £ 20,0 0 3.ª classe £ 11,0 0

PERNAMBUCO

1.ª classe 100\$000 2.ª 50\$000 3.ª 30\$000

BAHIA

1.ª classe 80\$000 2.ª 40\$000 3.ª 25\$000

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se na

AGENCIA
 53 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 53
 (ANTIGA RUA DIREITA)
 Thomas Holcombe, agente.

P. S. N. C.



PAQUETE STEAM NAVIGATION COMPANY

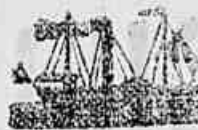
PATAGONIA

esperado de Callão, até o dia 18 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para
S. Vicente, Lishoa, Bordéos e Liverpool.

EUROPE E GALATRA

esperados de Liverpool até o fim do mez, sahirão depois da pouca demora para o **CAIFFEIO**, tocando o segundo em **Montevideo**.

Para mais informações, passagens, encostas, etc., trata-se na agencia
Pracsa das Marinhhas
E. P. Wilson & C.
 Agentes



COMPANHIA

U.S. & BRASIL S.S. SHIP

O paquete a vapor norte-americano

MERRIMACK

esperado até o dia 20, sahirá para Nova-York, com escala: pela Bahia Pernambuco, Pará e S. Thomaz, no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Dinheiros a frete para qualquer porto, encomendas e as amostras do café, só se recebem na agencia até o dia 25 a 1 hora da tarde.

A companhia segura os valores e mercadorias embarcadas nos seus vapores.
 41 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41
 * ANDAR
J. M. Carrão, agente.

ANNUNCIOS

COMPRA-SE ouro, prata e pedras preciosas, na relojaria, palthoria, da rua dos Ourives n. 137, canto da da General Camara.

Um moço que deseja se empregar em casa de um senhor sultico, dando fador de seu comportamento; quem precisar dirija-se ao boço do Arsenal n. 2, sobrado, 1º andar.

AVISO. - As legitimas pillulas catharicas de Ayer e a legitima Salsaparrilha da Ayer vendem-se na rua Sete de Setembro n. 15.

FRANPASSI-S&C loja de calçado da rua da Alfandega n. 251, tem gaz e commodos para familia; trata-se na mesma loja.

CORRENTES. - Grande sortimento de correntes de ouro de lei, gostos modernos, etc., phantasia e felfto inglez (Gourmetric), deas e massicas, com medalha oux com letra, por preços muito reduzidos; na praça da Constituição n. 28 B. - J. Lacroix.

RELOJIOS. - Lindo e variado sortimento, com pedras, perolas e de oux com letras, lisas, etc. Collares elasticos, de ouro, com lindas medalhas, cruzes, brinços, meio-adreçores, botões para punhos, etc.; J. Lacroix, praça da Constituição n. 28 B.

PINCE NEZ de ouro, para senhoras e homem, de 158 a 209; ditos de prata dourada, 58; ditos de tarataruga e buffalo, de 28 a 38; ditos de aço, de 1\$500 a 2\$; na praça da Constituição n. 28 B. - J. Lacroix.

RELOJIOS de prata e prata dourada, de dar corda, com e sem chave, de patente, de auera e de cylindro, de superior qualidade, avançados; na praça da constituição n. 28 B. - Julio Lacroix.

RELOJIOS de ouro de dar corda, com e sem chave, patentes, meio-patentes, chronometros, etc., qualidade superior, garantidos de um a dois annos; na praça da constituição n. 28 B. - Julio Lacroix.

Calças de côres
 de ricos gostos, o que ha de mais barato.
 174 Rua da Quitanda 174

O CIRURGIÃO DENTISTA
G. MODESTO
 Mudou seu gabinete dentario da rua da Alfandega 76 para a mesma rua n. 141.
 Colloca dentes com perfeição, pelos preços de
4\$ A 15\$
 E' encontrado sempre das 9 horas ás 4 da tarde, e nos dias santificados até á 1 hora.
 141 Rua da Alfandega 141

A CIDADE DE S. PAULO
57
RUA DA ASSEMBLÉA
NOBREZAS PRETAS
A 25500 o covado
 de nobreza preta, dita superior a 3500, 48500 e 55500.

APARELHOS DE GAZ
 Os abaixo assignados, participam aos euss amigos e fleguezes, que com as ultimas facturas que receberam directamente de Inglaterra, completaram o seu sortimento de apparelhos de gaz, podendo portanto assegurar ao respeitavel publico que têm o primeiro e mais rico sortimento de taes artigos e que tambem não têm rival em preços, que ainda mais se acham reduzidos tanto nestes artigos como nos fogões economicos que recommendamos aos senhores proprietarios; tudo se vende affiançado, podem lo tambem entarragar-se da collocação dos apparelhos de gaz, para o que têm artistas convenientemente habilitados.
40 RUA DAS VIOLAS 40
 ESQUINA DA DA QUITANDA
MADEIRA & C.

REDUÇÃO NOS PREÇOS
GELÉA AMERICANA
 DE
OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
 PREPARADO POR
E. H. TREUX
 Aprovado pela academia de medicina de New-York.
 Toma-se, como indica a instrucção, sem sentir-se o menor gosto de oleo; seu effeito é mais effizaz que dobrada porção do oleo simples.
DEPOSITO GERAL
46 Rua dos Pescadores 46
 ARMAZEM DE CAFÉ, CASA ENCARNADA

NESTA TYPOGRAPHIA
 Imprime-se toda e qualquer obra com brevidade e commodo preço.
DEPOSITO GERAL
46 Rua dos Pescadores 46
 ARMAZEM DE CAFÉ, CASA ENCARNADA

O MELHOR PURIFICADOR
 ou
DEPURANTE DO SANGUE
 o
RESOLUTIVO RENOVADOR
 DO DR. RADWAY
E SALSAPARRILHA RESOLUTIVA
 Um só frasco deste remedio extraordinario contém em si o maior somma dos principios activos da Salsaparrilha, do que uma dzia dessas garrafas immensas que por ali se vendem como taes.
DOSE
 Uma colherinha (das de chá) nos casos ordinarios de feridas, erupções de pelle, etc., e duas colheres nas molestias antigas ou chronicas.
UM FRASCO
 É sufficiente para expellir toda e qualquer impureza do sangue, tornar clara a pelle, dar brilho aos olhos, amaciar a cutis e restituir-lhe a transparencia. Faz engrossar os cabelos e cura toda a qualidade de focias, botões, manchas, pustulas, dattros, canços, etc., quer do cráneo, quer da face, boca, pescoço, ou de outra qualquer parte do corpo. Tem um sabor agradável e é sempre ministrado em pequena dose.
N. B. - Um frasco do **Resolutivo Renovador** dura por seis garrafas de Salsaparrilha, das que por ali se annunciann, e o seu beneficio é centuplicado.
DEPOSITO GERAL
46 RUA DOS PESCADORES 46
 ARMAZEM DE CAFÉ, CASA ENCARNADA

O DR.
ANDRÉ
J. INGLIS
 Dentista americano
 antigo da firma social
 de Van-Tyul Inglis & Emerson
 pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhã até ás 4 horas da tarde na rua Direita numero 10

ATENÇÃO
 Qual é a linha melhor para usar com as machinas de costura?
 Depois de muitas experiencias, com a linha de muitos fabricantes, damos preferença por muitas razões, á linha de seis fios, da qualidade chamada extra com a marca seguinte:
CLARK & CO'S EXTRA QUALITY, BEST SIX CORD
 Temos sempre em deposito um grande sortimento desta linha na gerencia geral das machinas de costura de THE SINGER MANUFACTURING COMPANY, N. Y., na rua do Ouvidor n. 103, Rio de Janeiro, o acha-se tambem em todas as gerencias filiaes da mesma companhia nas cidades principaes do Imperio do Brazil e das republicas do Rio da Prata.
AGULHAS E LINHA
 Para a machina de familia, fabricada por THE SINGER MANUFACTURING COMPANY, N. Y.
 GERENTES GERAES
MILFORD & RIDGERWOOD
103 RUA DO OUVIDOR 103
RIO DE JANEIRO

REDUÇÃO NOS PREÇOS
PARA OS CASOS MAIS PERTINAZES
 DE
ESCROFULAS
ULCERAS DE TODA A ESPECIE
SYPHILIS OU MAL VENEREO
Tuores
Ophthalmia
Hydropisia
Empigens
Dattros
Erysipelas
Rheumatismo
Suspensão das regras
Febres, etc.

RECORRA-SE OS ACREDITADOS E SEGUROS
MEDICAMENTOS DO DR. RADWAY
 A SABER:
RESOLUTIVO RENOVADOR
PROMPTO ALLIVIO
SALSAPARRILHA E PILLULAS REGULADORAS

DEPOSITO GERAL
46 Rua dos Pescadores 46
 ARMAZEM DE CAFÉ, CASA ENCARNADA

TINTA VIOLETA
RUSSELL
 E' firme, liquida e inoxidavel
 EXAMINEM
 Vende-se em porção e a varejo, na
CANETA LUCIFERA
15 RUA SETE DE SETEMBRO 15

PÁRA-RAIOS
 para collocar sobre paços, igrejas, hoteles e edificios publicos; na rua das Violas n. 40, esquina da da Quitanda.
MACHINAS DE COSTURA
 algum-se e vendem-se; na agencia da praça da Constituição n. 5.
Coletes de casimira
 de côres e pretos.
174 RUA DA QUITANDA 174

RELOGIOS INGLEZES
 DO CELEBRE E MUITO CONHECIDO FABRICANTE
ROSKELL
DALGLISH THOMPSON & C.
Unicos agentes nesta côrte
26 RUA DE THEOPILO OTTONI 26
 (ANTIGA DAS VIOLAS)
 Todos os relogios são acompanhados de uma certidão do fabricante para evitar que os compradores sejam enganados por falsos.

O ADVOGADO
ALFREDO DE QUEIROZ
25 RUA SETE DE SETEMBRO 52

CLEMENTE ROSSI
CALLISTA

CALLISTA
CALLISTA

Tratamento dos callos, curativo das unhas encravadas, joanetes, unheiros, frieiras, ohas de gallo, cravos, botbas e todas as enfermidades dos pes, todos os dias, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde; os chamados devem ser feitos por escrito.
N. B. - Depois de feita qualquer operação pode-se calçar botinas novas e apertadas sem sentir dor alguma.
52 Rua Sete de Setembro 52
PRIMEIRO ANDAR
Esquina da rua dos Ourives

XAROPE CONCENTRDO
 DE
SUCOPIRA BRANCA
 PREPARADO PELO PHARMACUTICO
AUGUSTO MAXIMO DA VEIGA

Planta indigena da America do Sul, só agora depois de profundos e conscienciosos estudos do illustre pratico brasileiro, o venerando Dr. José Agostinho Vieira de Mattos, principiou a sucopira branca a tomar logar no quadro dos bons agentes therapeuticos, onde devora ter sido contemplada.

As propriedades diaphoreticas, anti-syphiliticas, tonicas e anti-herpeticas, que lhe têm reconhecido illustres praticos, pelas applicações que della têm feito, secundando assim os esforços do seu digno descobridor, a fazem preconizada como succedaneo, e muito preferivel á salsaparrilha, á caroba e outras plantas até hoje usadas.
 O genio investigador de distinctos praticos desta côrte, a par da tenacidade do Sr. Guilherme Haase, chimico allemão, muito tem concorrido para que não se possa e nem se deva duvidar das propriedades medicamentosas que contém a sucopira branca, em favor da qual se pronunciam os escriptos do Sr. Guilherme Haase, que occupando-se della, diz que o seu apparecimento exclue bem o uso dos mercurias, dos iodados e das preparações de arsenico, de tão longa data acetos como unicos meios capazes de combater as manifestações syphiliticas e as molestias do pelle.
 O testemunho insuspeito dos Drs. Vieira do Mattos, de Minas Geraes; barão de Paiva, da Bahia; Corrêa de Azevedo, Queiroz Carreira, e Bandeira do Gouvêa, desta côrte; que fazem, e com exito favoravel, frequentes applicações da sucopira branca, não desmento o que levamos dito com referencia ao XAROPE CONCENTRADO DE SUCOPIRA BRANCA.
 Vende-se unicamente na antiga e bem acreditada pharmacia imperial de B. Fariña, á rua dos Ourives n. 41, Uio de Janeiro.

A LAVA NACIONAL
Largo de S. Francisco de Paula
N. 20
 Variado sortimento de chapêos de palha, filô, velludo; flôres finas, plumas, fitas, grinaldas e véos para casamento, vestidos e toucas para baptisado, coletes para senhoras, luvus de Jouvin, ditas de retroz, com e sem dedes, collarinhos para homem, escovas, gravatas, brinços e broches de fantasia, e um grande sortimento de per fumarias de todas as qualidades.
PONTO DOS BONDS

A LA VILLE D'EU

GRANDE ESPECIALIDADE DE ROUPA BRANCA

85 RUA DO OUVIDOR 85

VINHOS FINOS

Porto, Xeros, Bordeaux e Madeira

26 RUADAS VIOLAS 26

DALGLISH THOMPSON & C.

RETRATOS

50000

A DUZIA

27 RUA DIREITA 27

62 RUA DO OUVIDOR 62

104 RUA DO HOSPICIO 104

CASAS DO

LOPES

20 PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO 20

LOJA S. PEDRO

- Camisas lizas, para senhoras, morim muito bom, duzia, 30\$ a . . . 45\$000
- Ditas bordadas, duzia, 40\$, 50\$, 60\$, 70\$ a . . . 80\$000
- Saias com pregas, morim francez, 4\$ a . . . 5\$000
- Ditas bordadas e com tuyaté, 5\$, 6\$, 7\$, 8\$, 9\$ a . . . 10\$000
- Calças lizas para senhoras, 25\$00 a . . . 3\$000
- Ditas bordadas, 4\$ a . . . 5\$000
- Peignoirs bordados muito ricos, 22\$, 28\$, 33\$ a . . . 40\$000
- Mandriões com pregas, 4\$ a . . . 5\$000
- Ditos bordados, 4\$, 5\$, 6\$, 7\$, 8\$ a . . . 8\$000
- Corpinhos bordados, 4\$, 5\$, 6\$, 7\$, 8\$ a . . . 10\$000
- Camisetas muito ricas, 5\$, 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, 10\$ a . . . 12\$000
- Colletes para senhoras, boa fazenda, 4\$, 5\$, 6\$ a . . . 8\$000
- Capas de gorgorão, fingindo basquinhe, 25\$, 30\$, 35\$ a . . . 40\$000
- Chapéus modernos para senhoras, 8\$, 10\$, 12\$, 14\$ a . . . 18\$000
- Vestimenta de fustão para crianças de 1 até 8 annos, 6\$, 8\$, 10\$ a . . . 12\$000
- Vestidos para baptisados, 6\$, 7\$, 9\$, 12\$, 15\$ a . . . 30\$000
- Sapatinhos e toucas para ditos, 2\$ a . . . 5\$000
- Enxovaes completos para ditos . . . 50\$000
- 1\$, 2\$, 3\$, 4\$ a . . . 50\$000

Todas as fazendas acima mencionadas, chegaram ultimamente do Periz e vendem-se por preços razoaveis.

20 PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO 20

LOJA S. PEDRO

CASA DE CONFIANÇA

A' CIDADE DE S. PAULO

57

RUA DA ASSEMBLÉA

A 440 réis o covado

de casa branca bordada, dita bordada de côr a 600 réis, dita muito larga a 800; fustão branco para roupas de meninos a 500 réis o covado; mussellina branca fina a 400 réis o covado; seda riscadinha a 1\$ o covado, e muitas outras fazendas por preços baratissimos.

SAPOLIO!

A 17 o sabonete

VENDE-SE NA

46 RUA DOS PESCADORES 46

ARMAZEM DE CAPE, CASA ENCARNADA

Palitós de casimira

o que ha de barato.

174 Rua da Quitanda 174

AO CORCOVADO

33 A RUA DA ALFANDEGA 33 A

- Palitós de casimira de côres . . . 10\$000
- Ditos de alpaca lona superiores . . . 15\$000
- Ditos de dita singella . . . 5\$000
- Ditos de brim de côres de 3\$ a . . . 7\$000
- Ditos de brim de linho . . . 5\$000
- Ditos de brim de linho espinha . . . 4\$000
- Ditos de alpaca de côres . . . 4\$000
- Calça e jaqueta para menino de collegio . . . 5\$000
- Calças de brim de côres de 3\$ a . . . 7\$000

Além de grande sortimento de roupas de panno, casimira e brim, encarrega-se de fazer sob medida toda a obra filha de sua profissão, para a qual tem dous competentes peritos.

33 A RUA DA ALFANDEGA 33 A

HOTEL FRANCEZ E ITALIANO

94 RUA DA ASSEMBLÉA 94

A ESCOLHER NA LISTA

- Almoço dois pratos, meia garrafa de vinho, pão o sobre-mesa. . . \$600
- Jantar dois pratos, meia garrafa de vinho, pão o sobre-mesa. . . \$600
- Pensionistas por mez. . . 36\$000
- Dormida, cada pessoa . . . \$500

RELOJOEIRO OURIVES

25 RUA DOS OURIVES 25

Vende-se joias de todos os feitios e qualidades, mais barato que em qual quer outra parte, e compra-se por alto preço ouro, prata, brilhantes, cautelas do monte do socorro e tambem concerta-se relógios, afiançados por um anno.

50000

A DUZIA DE RETRATOS PERFEITOS

assim como de muitos outros preços, systems e tamanhos, tudo mais perfeito e mais barato que em outra qualquer parte

NA PHOTHOGRAPHIA DE PRIMEIRA ORDEM

DE

MODESTO & GOMES

Premiados em diferentes exposições

77 RUA DOS OURIVES 77

ESQUINA DA RUA DO OUVIDOR

234 RUA DO HOSPICIO 234

O QUE ANNUNCIAMOS TEMOS E O QUE DIZEMOS FAZEMOS

RIBEIRO, IRMÃO & COSTA



CONCERTOS QUASI DE GRACA REFORMA-SE QUALQUER PALETO FICA NOVO

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

234 RUA DO HOSPICIO 234

!!! BARATO !!!

Calças de casimiras de côres, fazenda finissima, em gostos os mais modernos, se fazem sob medida por 12\$; apronta-se em 8 horas qualquer calça.

!!! MAIS BARATO AINDA !!!

Ditas de casimiras cambraira proprias para a presente estação, em gostos os mais apurados, sob medida se fazem a 12\$000.

ROUPA FEITA

Calças de diversas casimiras de côr, já feitas e a capricho, 7\$, 9\$, 10\$, 12\$ e 14\$.

DITAS PRETAS PANNO E CASIMIRA

COLLETES

8\$, 10\$, 12\$, 14\$, 16\$ e 18\$, fazem-se tambem por medida pelos mesmos preços

Casimira de côr e panno preto, 4\$, 5\$, 6\$ e 7\$.

Palitós saccos de panno, 12\$, 14\$, 18\$ e 20\$000.

Ditos de côr, 10\$, 12\$ e 16\$000.

Fraques de casimira de côr, 18\$, 20\$, 22\$ e 25\$000.

Ditos de panno preto, 18\$, 22\$, 24\$, 30\$ e 35\$000.

Palitós saccos de brim pardo, 3\$, calças do dito, 2\$200 e 2\$500 (valem 3\$500); ceroulas de linho e algodão; meias, lenços, gravatas e muitas outras fazendas que vendemos quasi de graça.

234 RUA DO HOSPICIO 234

Em frente à igreja, segunda casa abaixo da rua do Sacramento.

THEATRE LYRIQUE FRANÇAIS

DIRECTION A. MALET

TROUPE PARISIENNE

Aujourd'hui jeudi 15 Février

Representation de

Mlle JULIA DELÉPIERRE

célèbre violoniste et xylophoniste.

Premier

INTERMÈDE VARIÉ

CHANSONNETTES NOUVELLES

PAR

Mlle. Adrienne Duzer, Mlle. Gabrielle, Mlle. Léontide Bordier, Mlle. Sarah Dow et Mlle. Sarah Balmjaccard

GRAND BALLET

dansé par Mlles. Rossi, Giudico, Virginie et Pauline Millières.

Deuxième

Les Dragons de Villard, (demandé), grande fantaisie por violon, executée par Mlle. Delepierre.

Troisième

Grande fantaisie pour xylophone, executée par Mlle. Delépierre.

Quatrième

Deux hommes pour un placard

vaudeville en 1 acte.

DISTRIBUTION

M. Tiburce M. Maris. | Mlle. Clara Mlle. Adrienne. M. Severin M. Hoffmann. | Mlle. Ursule Mlle. Aimée.

A 8 heures.

THEATRO PHENIX DRAMATICA

EMPREZA DO ARTISTA HELLER

Sexta-feira 25 de Fevereiro de 1872

BENEFICIO DO PRIMEIRO BAILARINO E COREOGRAHO

ETTORE POGGIOLESI

Representar-se-ha a operetta em 2 actos do Dr. França Junior e musica do maestro Mesquita

TRUNFO A'S AVESSAS

Terminará o espectáculo com um bailado composto pelo BENEFICIADO para este dia, intitulado:

O JARDIM DE MABILE

Tomam parte a Sra. BERNARDELLI, o BENEFICIADO e um corpo de baile de ambos os sexos.

Os bilhetes acham-se á venda na rua do Ouvidor n. 116, confeitaria do Sr. Castellões, Principiará ás 8 horas.

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

FIGURAS DE CERA

HOJE HOJE HOJE

E

AMANHÃ AMANHÃ

Sorprendente e magnifica exposição do

PAVILHÃO PARISIENSE

no espaçoso jardim do pavilhão da

2 RUA DOS INVALIDOS 2

O jardim acha-se decorado e illuminado.

Uma banda de musica tocará durante as horas da exposição.

PREÇOS

Entrada 1\$000

Dita para meninos \$500

Dita para criados \$500

Typographia—Americana,—rua dos Ourives n. 19.